

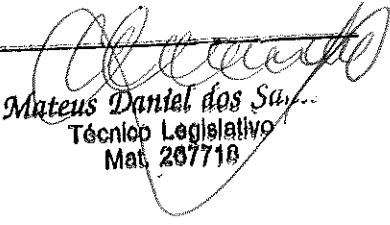
COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

CPMI-PETRO

REQUERIMENTO N.º

Requerimento  
Nº 866/14

Subsecretaria de Apoio às Comissões  
Especiais e Parlamentares de Inquérito  
Recebido em 17/11/14  
ÀS 11 horas.

  
Mateus Daniel dos Santos  
Técnico Legislativo  
Mat. 257718

*Requer à Petrobras cópias - todas referente à Termoação (RN) - do contrato firmado com a empresa Camargo Corrêa, e seus aditivos, dos relatórios das auditorias internas da Petrobras relativas à termelétrica e do contrato de aquisição da parcela da Neoenergia em 2013.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, combinado com o artigo 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam demandadas à Petrobras cópias - todas referente à Termoação (RN): 1) do contrato firmado com a empresa Camargo Corrêa, e seus aditivos; 2) dos relatórios das auditorias internas da Petrobras relativas à termelétrica; e 3) do contrato de aquisição da parcela da Neoenergia em 2013.

### JUSTIFICAÇÃO

Segundo reportagem de O Globo, de 16 de novembro de 2014, a Petrobras teria pago em 2013 adicional de R\$ 139 milhões à Camargo

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.**

Corrêa, responsável pela obra da termelétrica de Termoaçu, situada no Rio Grande do Norte (RN). Inicialmente o empreendimento inaugurado em 2008 teria custado aos cofres da estatal R\$ 690 milhões. Ainda segundo a matéria, a obra foi inaugurada com uma série de problemas de engenharia, constatados pela auditoria interna da petroleira, que desaconselhou novos pagamentos. Nesse sentido, a Termoaçu tinha erros construtivos, como os do sistema de captação de água do Rio Açu e o assoreamento do canal de escoamento, que provocaram inundações na usina logo no início da operação. De acordo com uma fonte ouvida por O Globo, havia erros de montagem em pelo menos quatro tanques, limitando o uso a 60% da capacidade. Como se não bastasse, os dois principais transformadores estavam fora de especificação, gerando perda de energia acima do padrão, e a sala de controle da termelétrica não funcionava por falhas de interligação.

A Petrobras arcou com a maior parte do investimento, pois detinha 77% da usina. A outra sócia era a Neoenergia, dona do restante das ações.

Em agosto de 2013, a Petrobras concluiu negociação para comprar a parte da Neoenergia, ou seja, o restante de 23% das ações. Essa negociação encerrou a disputa arbitral entre as sócias. Pouco mais de um mês de se tornar única dona da usina, a Petrobras atendeu, ainda que parcialmente, ao pedido de pagamento da construtora Camargo Corrêa. Em 18 de outubro de 2013, a estatal autorizou instrumento de transação extrajudicial para pagar R\$ 139,8 milhões à Camargo Corrêa. O acordo está no balanço da Termoaçu, publicado em 26 de março deste ano.

O aditivo, pago cinco anos após a conclusão da obra, levanta muitas dúvidas. Afinal, a Petrobras, infelizmente, vem sendo tomada por

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.**

escândalos e contratos fraudulentos nos últimos anos, envolvendo grandes empreiteiras. Os contratos e os detalhes acerca da Termoau também precisam ser analisados por esta Comissão, tendo em vista possível desvio de recursos da Petrobras em mais uma frente. Para tal pedimos o apoio dos nobres pares com vistas à aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em 17 de novembro de 2014.

  
Deputado Rubens Bueno  
PPS/PR